

1809

Methodo de manejar a Lamea,

Vende-se por 1\$000 réis

Coimbra—Na Loja da Imprensa da Universidade.

Lisboa—Na Livraria Universal, Praça de D. Pedro.

Porto—Na do Sr. Jacintho A. P. da Silva, rua do Almada.

Viseu—Na loja do Sr. Francisco Gomes Pinto, ao Arco.

Evora—O Sr. Vicente Joaquim da Gama.

Pêso da Regoa—O Sr. Manuel Mendes Osorio.

E em todas as livrarias das terras principaes do reino.

Os impressos, cujas edições são propriedade da Imprensa, têm os seguintes abatimentos:

5	por cento comprando	5\$000 réis.
10	»	20\$000 »
15	»	35\$000 »
20	»	50\$000 »

As edições de particulares têm ajuste especial. As encomendas em que possa caber abatimento, ou quaesquer outras transacções, devem ser dirigidas — ao Administrador da Imprensa da Universidade de Coimbra.

M E T H O D O
DE MANEJAR
A LANÇA OU PIQUE.
PARA INTELLIGENCIA
D E
TODOS OS QUE QUIZEREM FAZER HUM USO SEGURO
DAS REFERIDAS ARMAS



L I S B O A :
NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO,
Impressor do Conselho de Guerra.

ANNO DE M. DCCC. IX.

Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

Nullus est casus pro dignitate, et libertate Patrie non ferendus.

Cicero.

Naõ ha risco algum, que pela dignidade e liberdade da Pa-
tria se naõ deva soffrer.

METHODO DE MANEJAR O PIQUE, OU LANÇA,

Para intelligencia de todos os que quizerem fazer hum uso
seguro das referidas Armas.

ANtes da invenção da pólvora não haviaõ armas mais valentes, como as lanças ou piques, de que os Antigos faziaõ tanto apreço, sem que ao mesmo tempo tirassem todo o partido, que se deve deduzir de semelhantes armas; pois fundavaõ a sua defesa em escudos, e outras diversas guarnições, com que se suppunhaõ cobertos, e resguardados, consistindo todo o jogo da sua arma em ajustarem as pontoadas a qualquer ponto a que se dirigiaõ, e não nas paradas ou defesas da arma que impunhavaõ, o que ainda hoje observamos no Simulacro, e descripção dos jogos bellicos, cavallhadas, e jogo das Justas de que derivou o nome &c.; de maneira que nas lanças, ou piques mostravaõ a força de atacar, e não de defender, o que suppriaõ com a parada do escudo, ficando-lhes a lança inutil toda a vez que não fosse acompanhada do soccorro do escudo, quando a lança ou pique escuzava depender senaõ meramente de si, sabendo-se obter partido das suas posições, ou paradas.

Visto por tanto, o não fazer-se uso de semelhante guarnição, e ser desnecessaria até pela incommodidade do pezo, he muito conveniente darmos huma idea clara do jogo da lança, ou pique, e fazermos ver não só a melhor norma de formar o ataque, mas tambem as guardas, ou defesas, cujo proveito em huma batalha he a segurança da vida, que póde provir pela subtileza de huma parada a tempo, cu de hum

ataque seguro. A lança ou pique tem partido sobre as mais armas, tanto pelo seu alcance, como porque em tumulto nunca pôde prejudicar ao que a maneja, como talvez succedam nas armas de fogo; em huma palavra chamárao-lhe os Antigos por antonomazia a Rainha das Armas.

A historia antiga e moderna nos faz ver que a decisão das maiores batalhas se tem devido de ordinario ao ferro frio, o que sem duvida abona a força da lança, que dirigida com ordem produzio os maravilhosos effeitos, que entre famigerados factos a tactica Romana offerece á nossa admiração.

Postos estes principios, e examinadas as actuaes circumstancias começaremos a mostrar pelo que respeita á lança, ou pique os tempos, paradas, fintas, botes, e golpes, dando de cada hum a verdadeira idea, para que os jogadores desta arma possam perfeitamente ganhar pelo partido que della se lhes pôde seguir.

Definições.

Tempo tomado, ou atirado nas armas = entende-se aproveitar, ou ganhar o movimento do contrario por outro movimento mais rapido.

Parada = he toda aquellã posição que obsta ao bote, e golpe, de maneira que a arma em guarda fique aproximada ao corpo do Adversario.

A guarda natural he mais prompta a partir para todos os movimentos, e a mais forte para atirar, e aparar.

Finta = entende-se em todo o jogo das armas, quando se marca hum bote, ou golpe ao Inimigo, e esperando que este acuda á defesa por hum dos lados, se lhe contrapassa a lança, ou pique para o lado opposto, por onde se despede o bote em sua offensa: he propriamente hum engano, que se lhe faz, e como tal assim chamado.

Bote ou pontoada = he todo aquellê movimento para a frente, que parte das paradas para ferir o contrario; e o golpe pôde partir das mesmas paradas para cortallo; porém as vezes tambem he consequência do bote.

Os Antigos usárao nas hastes de diversòs ferros com mais ou menos modificações. Veja-se estampa I., e por isso
mais

mais ou menos offensivos: huns tem só a seu favor a estocada, e outros a estocada, e corte.

Seria assumpto de fastidiosos discursos, quando pertendemos brevidade, ventilarmos sobre a melhora, ou superioridade, relativamente entre os ferros de cada classe. A maneira de jogar he a mesma em todos os da primeira, e só nos da segunda ha alguma differença em razão delles admittirem corte, de que faremos humma breve exposição.

A lança ou pique não deve passar de treze palmos, em toda a sua extensão, inclusivo o ferro; os movimentos das pernas para avançar, ou retirar são mui convenientes; porque ajudam os braços, e he a fórma por que se póde executar hum ataque rapido, e accelerado: adverte-se ser igualmente preciso que as hastes sejaõ bem fortes, e direitas, e os ferros bem cravados e agudos.

Primeira Parada.

A posição desta parada consiste em se impunhar a lança, ou pique, de modo que a pontaria fique na direcção da cabeça do Contrario, com a mão esquerda ao meio da haste, e a direita hum palmo distante da nadega da perna direita; os calcanhares entre si na distancia de dois palmos na mesma linha, devendo o corpo estar bem apoiado sobre as pernas, de maneira que quando se atirar a pontada se possa avançar para a frente na mesma linha, partindo com o pé esquerdo: tambem se póde avançar com o pé direito para diante do esquerdo; e he certo que se avança mais; porém fica o corpo mais constrangido: com tudo deve sempre buscar-se a guarda natural como se vê na estampa II.: a retirada igualmente se observa da mesma maneira por movimentos contrarios; e por isso he preciso habituar-se o Jogador a avançar, e retirar, e a mudar-se de direcção; porém sempre em guarda, e em opposição ao seu Adversario.

Esta posição se chama guarda, natural, mais ou menos desviada dos lados, conforme for preciso para repellir os botes do Contrario; e o corpo estará bem sobre as pernas, e curvas algum tanto, sustendo o maior pezo a perna de traz.

Partida de primeira Guarda.

Da guarda natural o Jogador despedirá o bote, o qual consiste em se firmar o pé direito no terreno que fique bem assentada a sola do pé; estendendo a curva da perna direita quanto se poder estender, e com velocidade avançar o pé esquerdo para a frente quanto poder caber na sua alçada, de modo que o joelho fique perpendicular ao peito do mesmo pé; os calcanhares na mesma linha; as mãos fazem a pega alta; os braços se estenderão para expedir o bote quanto se poderem estender; afirmar a pontoada, e o corpo equilibrado de tal sorte que possa facilmente tornar á guarda, se for preciso retirar. Veja-se estampa III.

Parada, ou Guarda alta.

Depois da partida da pontoada suppondo-se que o Contrario se defendeo, e atirou o golpe alto, tem todo o lugar a guarda alta, á qual deveremos recorrer em tal caso, e consiste em o Jogador levar o pé esquerdo atrás do direito na distancia de 6 pollegadas pouco mais ou menos; as pernas bem direitas; a mão direita mais alta que a cabeça, e perpendicular ao olho direito; o braço direito curvo; a mão esquerda defronte do hombro; nunca perdendo a pega da guarda natural nesta aptitude: como se vê na Estampa IV. Desta parada ou guarda alta tamhem se despede o bote, da maneira que já dissemos da guarda natural, como se vê na Estampa III. e geralmente de todas as guardas se despedem os botes, deste mesmo modo, relativamente á pontoada; por isso faremos menção adiante dos cortes a respeito dos ferros da segunda classe, pela parada que se vai mostrar, a qual obsta ás pontoadas, tanto por dentro, como por fóra das armas.

Da guarda alta se despede igualmente o bote, como da guarda natural, só com a differença, que para se atirar o bote, partindo da guarda alta, não he preciso mais que avançar o corpo, como se fez na guarda natural; porque as mãos já estão na posição em que devem ficar: com este bote offendemos o Contrario toda a vez que o procurarmos, ou atacarmos para a frente: porém se for preciso retirar, o Jogador pode-

derá (da mesma guarda alta expedir o bote da maneira seguinte.

Levará o pé direito por traz do esquerdo, quanto for preciso para que torne a ficar na posição de atirar o bote da guarda natural; e atirado que seja ficará com a perna direita estendida; o joelho da que avança ficará perpendicular ao talleão como já se disse, sustendo a lança, ou pique, como se mostra na Estampa III.

Este bote he muito forte; deve-se usar delle tambem na retirada: he preciso ter em muita attenção que o Adversario não entre para dentro da medida, ficando o comprimento da lança, ou pique superior ao corpo do Contrario: neste caso rapidamente nos devemos retirar, ou traçar a lança ciu-sando-a, ou ensarilhando-a. Tanto a guarda natural como a guarda alta são as principaes paradas deste manejo; assim como para a offença não devermos usar de outros botes senão dos dois respectivos ás mesmas paradas; isto he usando o Jogador dos ferros da primeira classe, que só ferem de estocada; porque os da segunda admittem o corte; e por tanto além dos dois botes da guarda natural, e guarda alta, pôde o Jogador usar da parada de segunda a qual consiste, em recahir na posição seguinte.

Suppunhamos que o Contrario se acha avançado para a nossa frente, então se deve passar á guarda de segunda levando o pé direito para diante do esquerdo nunca menos de 12 polgadas, ou para mais se for preciso; o corpo ficará voltado com a frente para a esquerda; o pé direito sempre na linha da do Contrario, e o calcanhar do mesmo pé defronte do pé esquerdo, em que se deverá volver a perna esquerda, descrevendo a quarta parte de hum circulo; as mãos na mesma pega como na guarda natural; a estremidade da lança perpendicular á terra, affastada do joelho para o lado esquerdo; a mão esquerda na frente da cabeça, e a direita na pega indicada. Veja-se estampa V. Desta parada de segunda nasce o golpe sobre a cabeça do Contrario, recahindo depois na guarda natural.

Supponhamos que o Jogador da guarda alta quer passar á parada de segunda escusa de levar o pé direito para a frente; porque já o tem nesta posição; porém no mais executa-

se o que se disse a respeito da mesma parada de segunda. Veja-se estampa V.

Esta parada de segunda he de importancia no jogo dos ferros de segunda classe, assim como de pouca consideração, e risco nos da primeira. O Jogador nunca já mais deverá retirar a pontaria da direcção do Contrario, quero dizer, que o Jogador dos ferros da primeira classe terá sempre a pontaria applicada ao peito, ou cabeça do seu Adversario; porque logo que se descuide terá os tempos ganhos, e por consequencia a vida perdida, o que não succede nos ferros da segunda classe; porque obviao com o golpe aos tempos tomados nas armas.

Muita gente pelo pouco conhecimento, que tem deste jogo, assentará que he o mesmo manejar a lança, ou pique que jogar o pão, por alguma similhança que ha em algumas posições; porém he tanta a differença, que pelo uso desta arma nos darão toda a razão; e todo aquelle que estiver bem certo, e agil no manejo que temos dito, verá a muita vantagem que tem sobre o Atirador do pão, e quanto este trabalha descoberto, principalmente contra os ferros de segunda classe.

Observação.

A toda a finta neste jogo se póde obstar por meio de hum contra; esta consiste em contrapassar o ferro para o lado de fóra, ao movimento do Contrario, por exemplo, o Adversario atira hum bote passando o seu ferro por baixo do nosso, deveremos tambem passar o nosso ferro pelo lado opposto, fazendo resvalar a arma do Contrario a ficar com o seu bote inutil; porém não se deve consentir ao Adversario continuadamente fintar; pois se lhe deve desfazer a finta pela mesma maneira, e tomar-se-lhe o tempo, recorrendo ás paradas singelas, expedindo-se-lhe a resposta, ou de bote, ou de golpe, conforme o caso o exigir.

Temos fallado em quanto ao manejo individual; he justo que dêmos agora algumas ideas sobre o maciço, ou fórma de atacar em massa, regulando-nos em tudo pela tactica dos Romanos como inventores, mestres, e apreciadores desta arma.

Methodo do exercicio da lança ou pique em Corporação.

Depois das Tropas, ou Corporações estarem versadas nas
mar-

marchas, e contra-marchas, nas meias voltas, e mais conversões para formar e desfilar as columnas serradas &c. seguindo-se em tudo a ordem estabelecida no Regulamento militar, devemos dar as idéas do manejo da lança ou pique, da maneira que se vai mostrar relativamente a cada Batalhaõ.

Logo que hum Batalhaõ se forme em linha, os Chefes mandarão compôr a primeira fileira de individuos que usarem das lanças da segunda classe; e a segunda e terceira dos de piques. Será de grande utilidade que as fientes de cada Batalhaõ sejam cobertas e protegidas por hum certo número de Cassadores, como presentemente se observa nos differentes corpos do Exercito na fôrma da Ordenança moderna, bem entendido usando estes das armas de fogo que lhes competem.

Quando o Batalhaõ pertender formar o ataque, a vanguarda he firme no mesmo terreno, e a segunda fileira ganhará a sua distancia de meio passo para o lado direito; e a terceira de hum passo pouco mais, ou menos quanto for preciso para metterem a haste da lança sem perturbarem o Soldado, que ficar na fiente, seguindo-se a ordem da execução dos fogos, que faz a tropa quando usa delles; e suppondo-se o Batalhaõ formado, o Chefe mandará = alinhar = e tomado que seja o alinhamento, todos devem ter a lança no braço direito bem apumada, cuja pega he mais prompta para recahir no ataque, e na guarda natural.

Para fazer a continencia militar segundo o uso de todas as tropas, sejam quaes forem as suas armas, o Chefe mandará:

Apresentar as armas.

Todos ao mesmo tempo põem as armas na frente, vindo a mão esquerda á altura do hombro direito a fazer a pega, para vir a lança para a frente, o que logo se executa, ficando a direita defronte do ventre, e desviada do corpo, e a esquerda na altura do peito; o corpo firme, e bem apumado: e os officiaes farão a continencia devida a este tempo, abatendo a espada que devem usar, a qual deve ser direita, e com dois cortes. Segue-se:

Voz = Armas no braço.

Vem a arma a seu lugar com muita rapidez, e a mão

esquerda ao mesmo tempo para o lado esquerdo; estes movimentos se admittem em hum tempo sómente.

Tambem se deve mandar descansar sobre as armas por hum tempo; e três movimentos; o primeiro he pegar a mão esquerda na haste na altura do hombro; o segundo vai a mão direita por cima da esquerda fazer a pega na altura da cabeça; o terceiro vem a lança a terra, e a mão esquerda immediatamente para o lado, ficando a direita na altura do hombro, até o Commandante mandar descansar; ou seguir o manejo.

Voz = Armas no braço.

Este tempo he desfeito pelos mesmos movimentos que acabámos de fazer.

Advertencia.

A excepção da revista das armas, ou de serem apresentadas; não tem mais lugar as fileiras abertas; e o exercicio he unido.

Voz = Em guarda.

A espiração desta voz todos passarão o pé direito á recta-guarda do esquerdo; ficando todos na guarda natural. Veja-se estampa II. Ora se com effeito os Atiradores guarnecerem os lados das secções deverão carregar a este tempo as armas, ficando na acção de prepararem, neste tempo he que a segunda e terceira fileira deve ganhar a distancia precisa para metter a lança, ou pique na posição indicada, sem que perturbe o Soldado da frente como já dissemos.

Voz = Atirar.

A esta voz atiraõ todos a pontoada como está indicado na estampa III. que he a partida da primeira guarda: logo que se executar este movimento se tornará a guarda natural; como mostra a estampa II.

Voz = Guarda alta.

Immediatamente vem as lanças á guarda como se vê na estampa IV.

Voz

Voz = Atirar.

Todos atirarão a pontoada desta mesma parada como se executou da guarda natural. Veja-se estampa III.

Voz = Guarda de segunda.

Rapidamente vem o Soldado á segunda posição, ou parada do lado esquerdo, como mostra a estampa V. levando o pé direito adiante do esquerdo.

Voz = Atirar.

Todos os Soldados expulsarão o seu bote, figurando o corte, recahindo todos na guarda natural.

Depois deste manejo a pé firme, se mandará avançar ao passo ordinario, e ao accelerado, e a posição da lança ou pique na guarda natural, prompta a partir ao bote, aonde se destinar o seu emprego.

Voz = Avançar.

A esta voz marcharão todos no alinhamento, e na posição indicada; e se o Commandante mandar fazer meia volta immediatamente vem a lança á posição de = armas no braço. As meias voltas devem sempre ser para a direita, e nas mais operações executa-se o que está indicado sobre os principios estabelecidos, que são os mais solidos.

Advertencia.

Quando se pertenda mandar pôr as armas em adoração segue-se o que faz a tropa de linha neste artigo; principiando por tirar o chapeo, do modo seguinte = tirar o chapeo = á primeira parte da voz levarão todos a mão esquerda aos chapéos; e á segunda o levarão para o lado esquerdo, ficando as cópas voltadas para a coxa da perna esquerda; depois continuará o Commandante = armas em adoração = immediatamente ajoelharão todos, sendo a perna esquerda a que rompe para a frente, para o joelho direito se postar no chão, ficando o ferro da lança inclinado para a terra, e a haste apoiada sobre a curva do braço esquerdo. Quando se quizer mandar pôr as armas em terra, para descansar se dirá = armas em

terra = esta execução tem hum tempo, e dois movimentos; o primeiro he avançar com a perna esquerda, e inclinar o corpo quanto der a mão direita para pôr a lança em terra, o segundo levanta-se o corpo e vêm o pé outra vez a seu lugar. Segue-se a voz = armas no braço = pega-se na lança, seguindo a ordem dos movimentos precedentes; com a differença de se levantar a arma, e ir ao braço. Isto serve para todos o fazerem com igualdade, e militarmente, pois que o grande objecto he o mesmo de atirar, e para como está dito.

Vamos agora dar huma breve instrução do ataque da Cavallaria, e da contra da Infantaria a respeito da lança ou pique: logo que a Cavallaria accommetter, o Official mandará = ataque á Cavallaria = a esta voz a Infantaria deve esperar; e na distancia de 15 a 20 passos passará á guarda alta; porque o movimento, que se faz, espanta, e decune os Cavallos, que de ordinario vacilão a qualquer asseno por mais rápidos que venhão na carreira; depois a vanguarda metterá o joelho direito em terra com o cabo da lança firmado no terreno: Veja-se a estampa VI. Para fortalecer esta posição; a segunda fileira atira a pontoada; e a terceira em guarda alta.

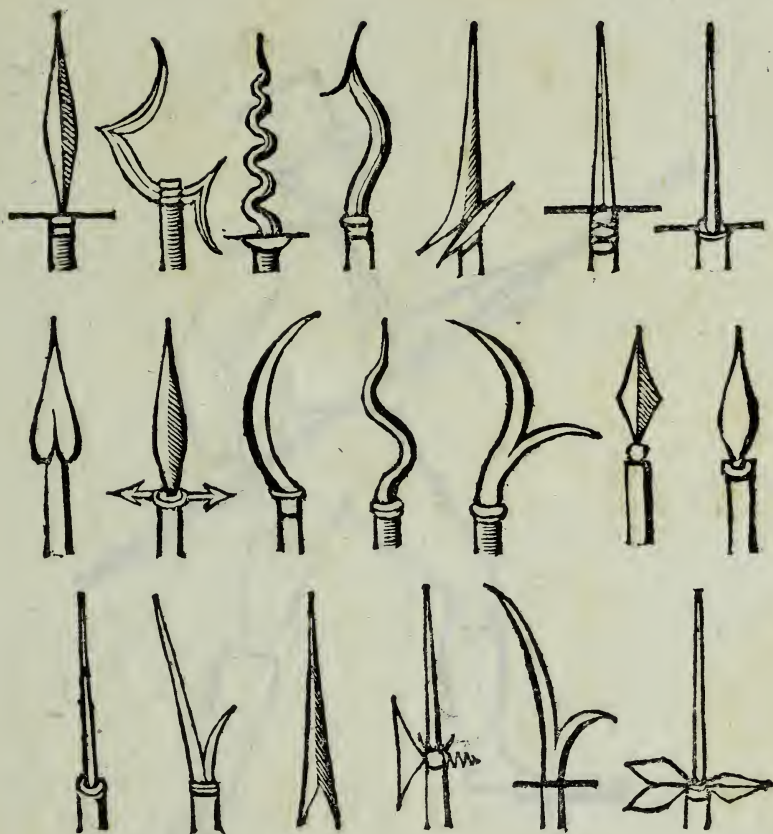
A' voz = armas no braço = todos levarão as armas ao braço direito, e se deve levantar a vanguarda.

Este manejo serve para todos o fazerem uniformemente; pois que o melhor ataque, e o mais seguro, he o da debandada contra as armas de fogo; porque não só os Contrarios são por si prejudicados no mesmo; como a lança tem superioridade no systema de não dar tempo em medida a carregarem as armas os Adversarios.

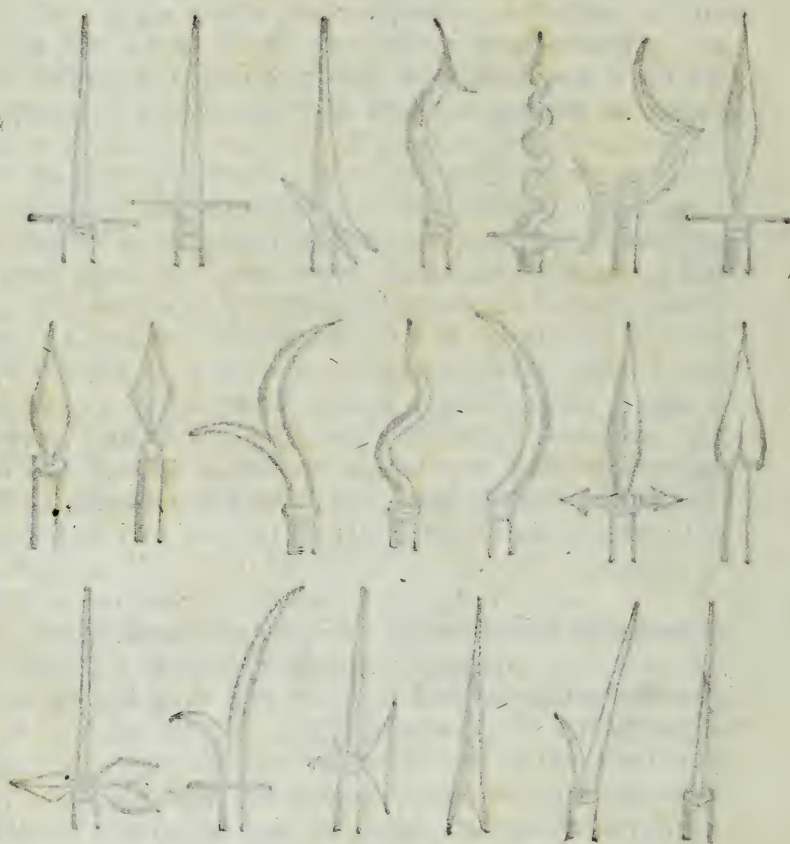
Os Commandantes postarão as suas tropas de tal maneira que nunca fiquem expostas a soffrer em cheio o fogo dos Inimigos, por isto o melhor methodo he o de atacar decisivamente.

Convém importantemente a subordinação; a disciplina, a união, a vontade, e o valor; porque a pãr da boa ordem nos deve resultar por força hum feliz proveito da nossa empreza.

ESTAMPA I.



Differentes ferros que se podem admittir nas hastes para o manejo, de que se trata; advertindo, que os de corte são de segunda classe; e os de ponta aguda da primeira.



Os seguintes tipos de lanças e dardos são os mais comuns encontrados em todo o Brasil, de que se tem encontrado em algumas regiões de grande abundância, e em outras poucas.



Guarda natural, ou primeira parada.



Grande (muni), ou l'homme de l'armée.



Bote, ou partida da primeira parada.

Esta partida he de duas fórmas atirada , a primeira he como se mostra na presente figura , a segunda he a parte da haste , que fica cobrindo o braço por fóra , ficar por dentro , com a differença da mão ficar de unhas acima , e sempre a pontaria applicada ao peito do Contrario.

ESTAMPA IV.



Primeira guarda alta.



ESTAMPA V.



Guarda de segunda, donde parte o golpe.

19 4 13 8 11 12 13



ESTAMPA VI.



Posição de espera ao ataque da Cavallaria.

021113

CODIGO COMMERCIAL

PORTUGUEZ

SEGUIDO DE UM APPENDICE

QUE

Contém a Legislação que tem alterado
alguns de seus artigos



COIMBRA

IMPRESA DA UNIVERSIDADE

1862

1862

